

A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO FORTALECIMENTO DO CAMPESINATO NO CEARÁ

Adeliane Vieira de Oliveira, Alexandra Maria de Oliveira

As discussões que envolvem a questão agrária, bem como o campesinato são recorrentes e urgentes para pensar a luta pela Reforma agrária popular. Este trabalho analisa a trajetória da Educação do Campo, com foco nas escolas de Ensino Médio do campo, no fortalecimento do campesinato no estado Ceará (Brasil). Para sua realização a metodologia foi constituída de leituras sobre a campesinato, movimentos socioterritoriais e Educação do Campo. Essas discussões foram apoiadas em autores como Shanin (1983); Fernandes (2005); Ribeiro (2010); Caldart (2009); Pedon (2009); Pedon e Corrêa (2019); Reis, Sobreiro Filho e Rabelo (2019) dentre outros. Do mesmo modo na tentativa de melhor compreender a dinâmica da Educação do Campo no fortalecimento do campesinato realizamos trabalhos de campo em uma das escolas do campo em funcionamento: EEM Francisco Araújo Barros, no Assentamento Lagoa do Mineiro (Itarema - CE). Em campo, utilizamos como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas que foram realizados antes do ano de 2020 com os sujeitos sociais. Estes compreendem professores, Gestão Pedagógica, funcionários da mesma desde o vigia da escola aos colaboradores da cantina, discentes matriculados e egressos da escola, além de alguns camponeses do assentamento. As escolas do campo afirmam uma nova lógica de organização e uso do território pelo campesinato, negando o agronegócio, modelo de produção vigente, e afirmando a agricultura camponesa. Além de valorizar as experiências produtivas já existentes, os alunos aprendem novas técnicas agrícolas, agroecológicas, visando à socialização prática dos conhecimentos. Nesse sentido consideramos que a Educação do Campo, no Ceará, vem sendo forjada pela luta dos movimentos socioterritoriais em suas diversas articulações e que vem fortalecendo o campesinato cearense. As escolas do campo são trunfos desse processo por formar os camponeses para a vida e ampliar os horizontes da leitura crítica do mundo em todos os sentidos.

Palavras-chave: Educação do Campo. Campesinato. Fortalecimento. Movimentos socioterritoriais.